

Balanço 2013

Equilíbrio em cenário desafiador

WILSON NEVES DOS SANTOS – Diretor de
Administração e Finanças



Balanço 2013

Agenda

- Visão Geral
- A Governança Corporativa
- Gestão Corporativa
- Gestão da Saúde
- Previdência
- Investimentos



Visão Geral



Missão da Real Grandeza

Administrar com excelência planos previdenciários e de saúde, otimizando e garantindo os benefícios a seus Participantes, Assistidos e dependentes, a um valor justo.



Balanço 2013

Visão Geral Patrocinadoras

- A Real Grandeza administra planos previdenciários e de saúde sob 3 patrocínios:

FURNAS

ELETRONUCLEAR

REAL GRANDEZA

- Os planos administrados são de 3 modalidades:

Previdenciário BD
(benefício definido)

Previdenciário CD
(contribuição variável)

Autogestão de Saúde

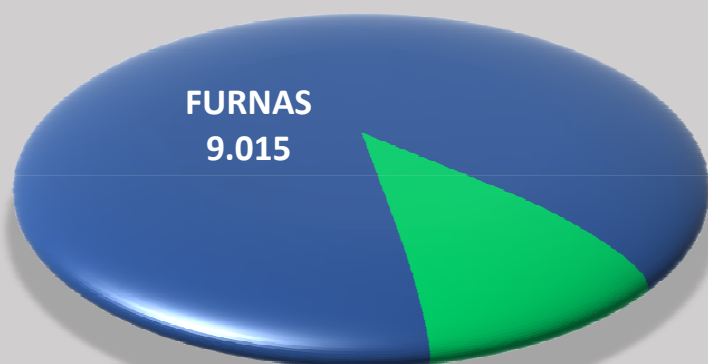


Balço 2013

Visão Geral Planos Previdenciários

Total de Participantes por Plano, segundo a Patrocinadora

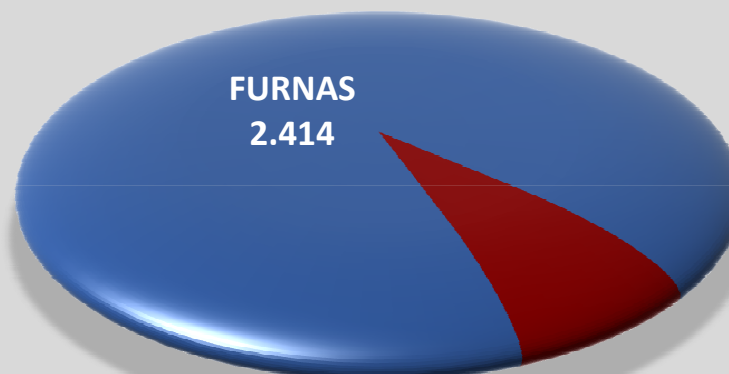
PLANO BD



Total BD: 10.121

ETN
1.106

PLANO CD



Total CD: 2.625

FRG
211

TOTAL: 12.746



Balanço 2013

Visão Geral Planos de Saúde

A Real Grandeza é um dos 20 Fundos de Pensão que operam planos de saúde, entre 324 Entidades associadas à ABRAPP.

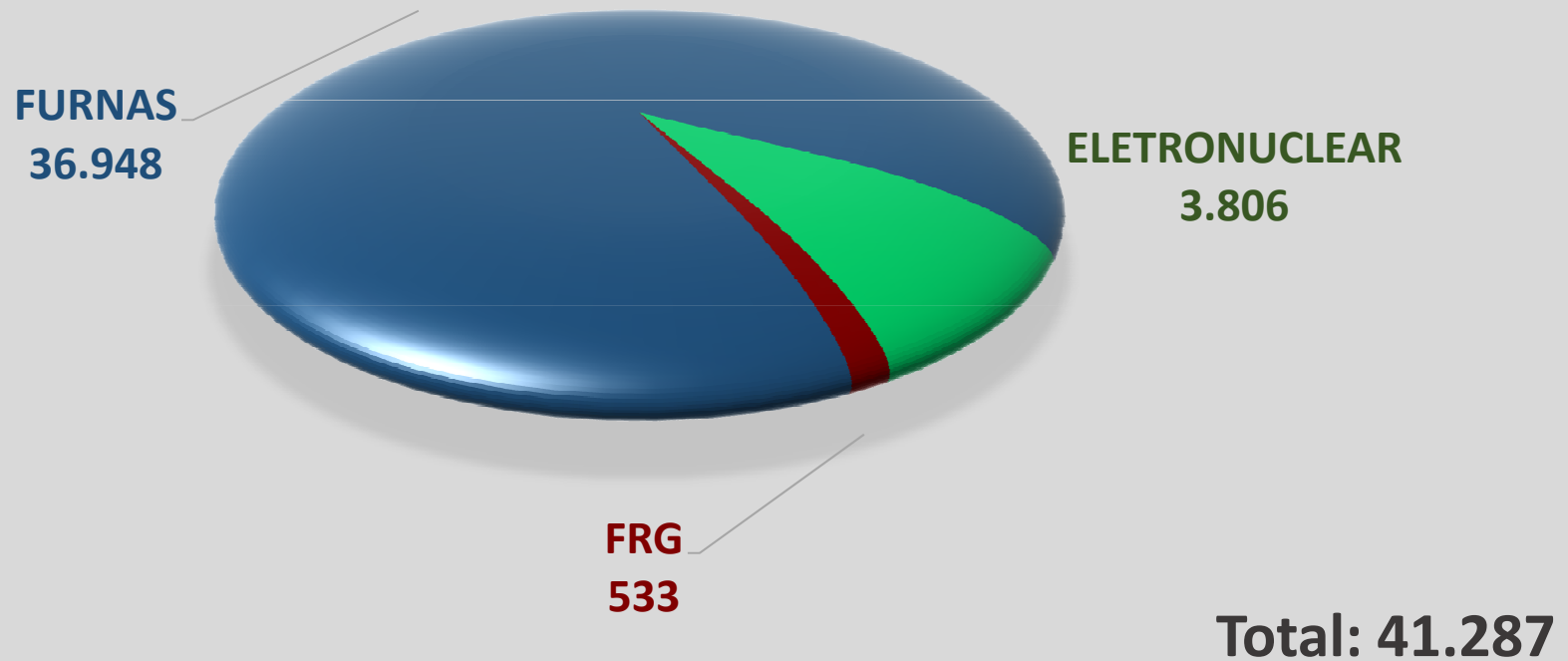
A FRG é uma operadora registrada na Agência Nacional de Saúde; atualmente administra 7 produtos, destinados a seus próprios colaboradores, colaboradores das Patrocinadoras, assistidos, pensionistas e agregados.



Balçoço 2013

Visão Geral Planos de Saúde

Beneficiários do PLAMES por Patrocinadora – Dez./2013



Fonte: Sistema BENNER

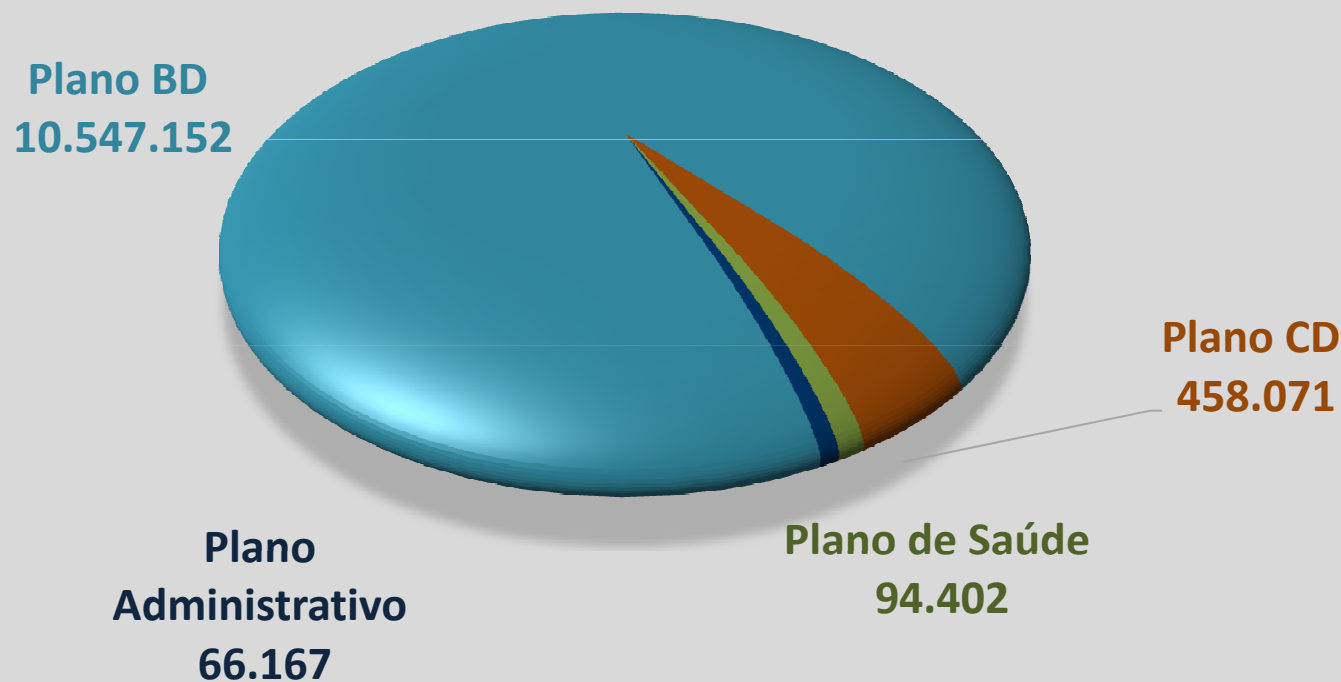


Balço 2013

Visão Geral

Ativo Líquido 31.12.2013 (R\$ 1.000,00)

Patrimônio Social



Fonte: Gerência de Contabilidade



Balanço 2013

Visão Geral da Real Grandeza

Ativo Líquido 31.12.2013

A Real Grandeza está entre os 10 maiores fundos de pensão no ranking patrimonial da ABRAPP, que conta com 324 Entidades associadas.



Balanço 2013

Visão Geral da Real Grandeza Organização e Recursos Humanos

A Real Grandeza encerrou 2013 com 169 empregados distribuídos por:

5 Diretorias

13 Gerências

4 Assessorias



A Governança Corporativa



Balanço 2013

A Governança Corporativa

São órgãos de gestão e fiscalização:

Diretoria Executiva

- Formada por 5 Diretores designados pelo Conselho Deliberativo

Conselho Deliberativo

- Formado por 3 Conselheiros (e suplentes) eleitos e 3 (e suplentes) indicados pelas Patrocinadoras.

Conselho Fiscal

- Formado por 2 Conselheiros (e suplentes) eleitos e 2 (e suplentes) indicados pelas Patrocinadoras.



Balanco 2013

Diretoria Executiva

Composição da DE

Presidência

- **Controladoria e Planejamento; Controles Internos; Jurídico; Comunicação ; Auditoria; Secretaria Corporativa.**

Diretoria de Administração e Finanças

- **Recursos Humanos; Tecnologia; Contabilidade; Tesouraria; Serviços.**

Diretoria de Investimentos

- **Análise; Operação**

Diretoria de Ouvidoria – eleita p/ assistidos

- **Relações c/ Participantes.**

Diretoria de Seguridade – eleita p/ participantes

- **Estatística e Atuária; Benefícios; Saúde.**



Balanco 2013

Órgãos de assessoramento ao CD **Comitê de Investimentos** Composição

- Os 5 membros da Diretoria Executiva.
- 1 Representante dos Participantes – ASEF.
- 1 Representante dos Assistidos – APÓSFURNAS.
- 1 Conselheiro Deliberativo – Indicado.
- 1 Conselheiro Deliberativo – Eleito



Balanco 2013

Órgãos de assessoramento ao CD

Comitê do PLAMES

Composição

- 1 Membro do Conselho Deliberativo (Coordenador)
- 1 Representante da Patrocinadora – FURNAS.
- 1 Representante da Patrocinadora – ELETRONUCLEAR.
- 1 Representação da Patrocinadora - REAL GRANDEZA.
- 1 Representante dos Participantes – ASEF.
- 1 Representante dos Participantes – ASEN.
- 1 Representante dos Assistidos – APÓSFURNAS.



Balço 2013

Gestão Corporativa 2013



Balanco 2013

Gestão Corporativa

Destaques de 2013

Pesquisa da Satisfação dos Participantes e Assistidos

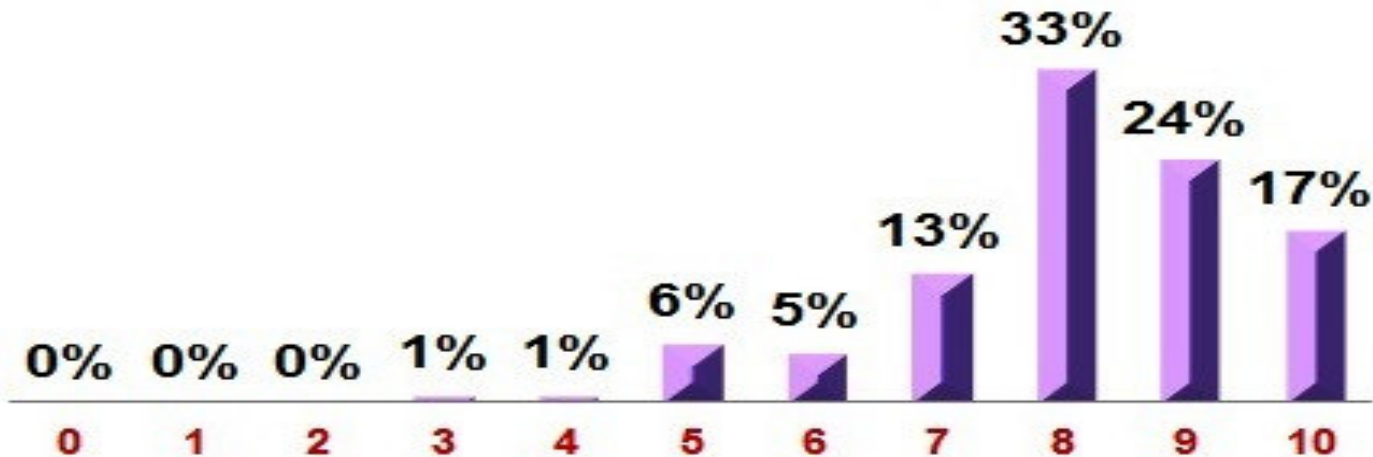
- Pesquisa realizada em novembro de 2013.
- Instituto Medida Certa Pesquisa e Estratégia de Gestão.
- 1.367 entrevistas pessoais (Rio) ou telefônicas (Regionais).
- Satisfação global: 8,1 (escala de 0 a 10).



Balanço 2013

Pesquisa de Satisfação Principais resultados

GERAL 2013 – Média = 8,1



BASE: 1.358 / 1.367 RESPONDENTES (Ns/Nd = 9)

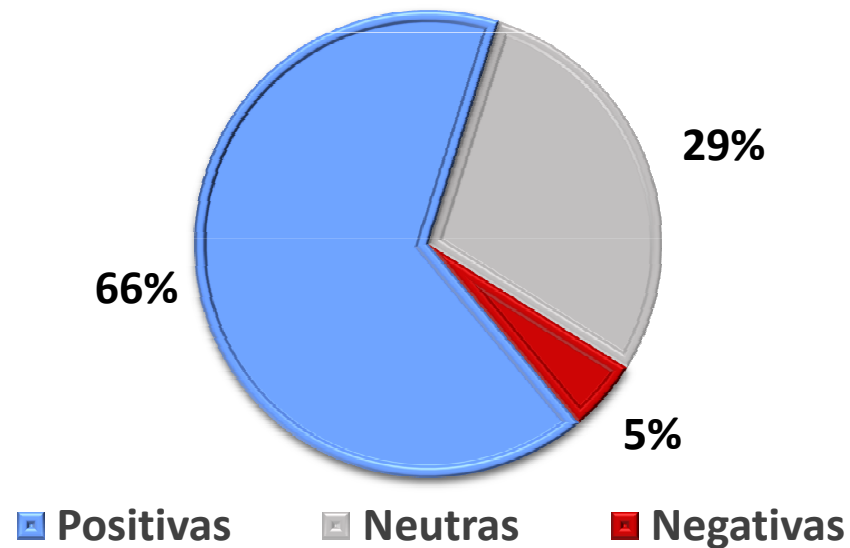


Balanco 2013

Pesquisa de Satisfação Principais resultados

Menções Positivas X Negativas

GERAL 2013



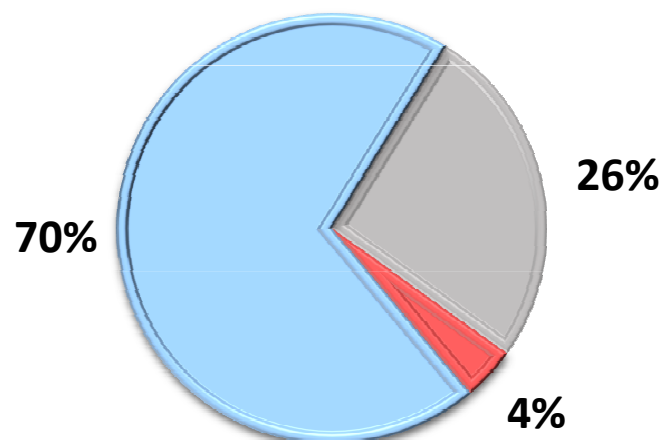
BASE: 1.367 RESPONDENTES

Balanço 2013

Pesquisa de Satisfação Principais resultados

Segurança e transparência na administração dos recursos

GERAL 2013



 Satisfação  Restrição  Insatisfação

BASE: 1.235 / 1.367 RESPONDENTES (Ns/Nd = 132)

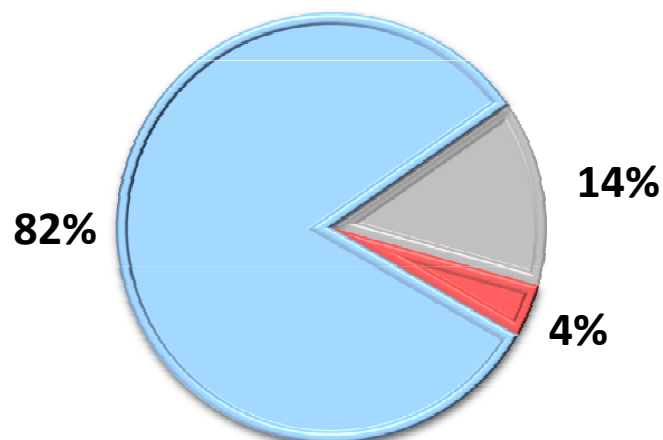
A Satisfação = Notas 5 e 6 **B** Restrição = Notas 3 e 4 **C** Insatisfação = Notas 1 e 2

Balanço 2013

Pesquisa de Satisfação Principais resultados

Facilidade e rapidez para resolver problemas e pendências

GERAL 2013



■ Satisfação ■ Restrição ■ Insatisfação

BASE: 1.225 / 1.367 RESPONDENTES (Ns/Nd = 142)

A Satisfação = Notas 5 e 6

B Restrição = Notas 3 e 4

C Insatisfação = Notas 1 e 2



Balanco 2013

Gestão Corporativa Destques de 2013

Modelo desenvolvido pela Real Grandeza torna-se referência para o mercado

- A Real Grandeza foi a única entidade convidada a participar do lançamento do Índice de Sustentabilidade Empresarial BM&Fbovespa.
- Baseia-se na premissa de que os papéis de empresas socialmente responsáveis oferecem menos exposição a riscos, pois sua gestão se estrutura em modernas práticas de governança, cujo pilar fundamental é a transparência, razão pela qual tendem a apresentar melhores resultados para os acionistas e para a sociedade.



Balanço 2013

Gestão Corporativa Destques de 2013

Recorde de Atendimentos

- Em 2013 a Central de Atendimento registrou seu recorde histórico: 129.595 atendimentos.
- O destaque ficou por conta do atendimento por e-mail, que passou a ser o segundo canal mais procurado (40.571), muito próximo do telefônico (42.030).
- O PREQ de Furnas teve grande influência, gerando múltiplos atendimentos.
- Em 2013 a Central de Atendimento Emergencial do PLAMES registrou 19.882 ligações recebidas.



Balanço 2013

Gestão Corporativa Destques de 2013

Plano Diretor de TI

- A Real Grandeza elaborou o seu primeiro Plano Diretor de Tecnologia da Informação.
- Foram definidos 22 projetos a serem implementados até 2016.
- Além de atualizar tecnologicamente o parque instalado de equipamentos e sistemas, os projetos têm foco em ganhos na eficiência operacional, segurança e conforto.
- A Real Grandeza iniciou o trabalho para estruturação do Escritório de Projetos.



Balanço 2013

Gestão Corporativa Destques de 2013

Remuneração Variável

- Segundo ano consecutivo do Programa de Remuneração Variável para os empregados da Real Grandeza.
- Foram atingidas as duas metas globais:
 - Redução do custo administrativo (6,8%).
 - Satisfação global maior ou igual à da pesquisa anterior (81%).
- Também foram estabelecidas e atingidas:
 - 2 metas por Diretoria
 - 54 metas Gerenciais



Balanço 2013

Gestão Corporativa Destques de 2013

Ouvidoria

- A Ouvidoria da Real Grandeza atua como uma alternativa na busca de solução, analisando e tratando as reclamações e sugestões para as quais as respostas não tenham sido satisfatórias.
- A Ouvidoria registrou, em 2013, um total de 280 atendimentos, dos quais 91% foram concluídos e 9% estavam em andamento.
- Das 255 manifestações encerradas, 90% foram concluídas com resultados satisfatórios e 10% recusadas por inconsistência no pedido e/ou desenquadramento nas normas específicas.



Gestão da Saúde



Balanço 2013

Gestão da Saúde PLAMES

- O PLAMES é plano privado de assistência à saúde, na modalidade de autogestão.
- Tem como beneficiários os empregados de Furnas , Eletronuclear e Real Grandeza, seus Assistidos, dependentes e agregados.
- Ao quadro de Patrocinadoras poderão integrar-se, futuramente, novas Patrocinadoras.
- Oferece 4 planos: Básico, Especial, Executivo e Executivo Plus



Balanco 2013

Gestão da Saúde

Rede Credenciada

- FRG: 2.517 estabelecimentos e profissionais credenciados.
- Convênio de reciprocidade CASSI (para residentes fora do Rio de Janeiro e Grande Rio): 40.392 estabelecimentos e profissionais credenciados.



Balanço 2013

Gestão da Saúde

Os Preços do PLAMES

- O crescente custo da saúde não afeta apenas o PLAMES; trata-se de um problema planetário. A inflação-saúde tem sido sempre bem maior que a inflação geral.
- A receita de contribuições do PLAMES é integralmente destinada ao pagamento de suas despesas com reembolsos, consultas, exames, tratamentos, hospitais, etc.



Balanço 2013

Gestão da Saúde

Os Preços do PLAMES

- Preços só são comparáveis quando os respectivos produtos e coberturas são semelhantes.
- Nosso propósito é oferecer a melhor assistência ao menor custo.



Balanco 2013

Gestão da Saúde

Os Preços do PLAMES

- Os preços dos Planos Básico e Especial não cobrem seus custos; para equilibrar receita e despesa são injetados recursos do Fundo Especial do PLAMES.



Balanço 2013

Gestão da Saúde

A Gestão do PLAMES

- O principal plano operado pela Real Grandeza é o PLAMES, em gestão compartilhada com Furnas, com 41.287 vidas.
- Sob a gestão direta de Furnas estão seus empregados ativos, seus assistidos, e os respectivos dependentes e agregados; são 36.948 vidas.
- Credenciamentos, reembolsos, processamento de contas e outros atos administrativos, para a massa citada, são feitos por Furnas.



Balanço 2013

Gestão da Saúde A Gestão do PLAMES

- Sob a gestão direta da Real Grandeza estão os assistidos da Eletronuclear, os participantes e assistidos da Real Grandeza, e seus respectivos dependentes e agregados; são 2.295 vidas.
- Todos os processos referentes à massa citada são feitos pela Real Grandeza, quer internamente, quer por prestadores de serviços externos.
- Sob a gestão direta da Eletronuclear estão os seus participantes e respectivos dependentes; são 2.044 vidas.



Balanço 2013

Gestão da Saúde

Unificação da Administração dos Planos de Saúde

- A Diretoria de Furnas constituiu um Grupo de Trabalho composto por seus representantes, da Real Grandeza, das entidades sindicais e representativas dos assistidos, com o objetivo de analisar alternativas para os planos de saúde.
- Os estudos contratados à Consultoria AON Hewitt pela Real Grandeza para subsidiar o Grupo, compararam diversas alternativas para a gestão da saúde como um todo, inclusive a opção de planos de mercado.



Balanço 2013

Gestão da Saúde

Unificação da Administração dos Planos de Saúde

- Conclusão da AON Hewitt:
 - ✓ o atual compartilhamento da gestão gera ineficiências e maiores custos administrativos.
 - ✓ as operadoras de mercado, além de não aceitarem a carteira de assistidos, oferecem planos de menor cobertura e maior custo.
 - ✓ a melhor solução seria a unificação sob a gestão da Real Grandeza.



Balanço 2013

Gestão da Saúde

Unificação da Administração dos Planos de Saúde

- Se aprovada a unificação, os planos de saúde de Furnas passarão a ser geridos pela FRG.
- A transferência, fundamentada em estudos, recomendações e pareceres de consultorias especializadas, ainda depende da aprovação da Diretoria de Furnas.



Balanço 2013

Gestão da Saúde

Unificação da Administração dos Planos de Saúde

- No curto prazo a unificação não terá o dom de reduzir a despesa com consultas, internações exames, etc.
- Com a extensão gradual das práticas já empregadas pela FRG com base no Plano de Otimização do PLAMES, tais como regulação, aquisição direta de órteses e próteses, auditoria interna, dentre outras, espera-se, a médio prazo, desacelerar o crescimento dos custos.



Balço 2013

Gestão da Saúde

Evolução da quantidade de beneficiários - PLAMES

■ Básico ■ Executivo ■ Especial ■ Executivo Plus



Fonte: Sistema BENNER

Balanco 2013

Gestão da Saúde

Distribuição de beneficiários por plano – dezembro/2013



Fonte: Sistema BENNER

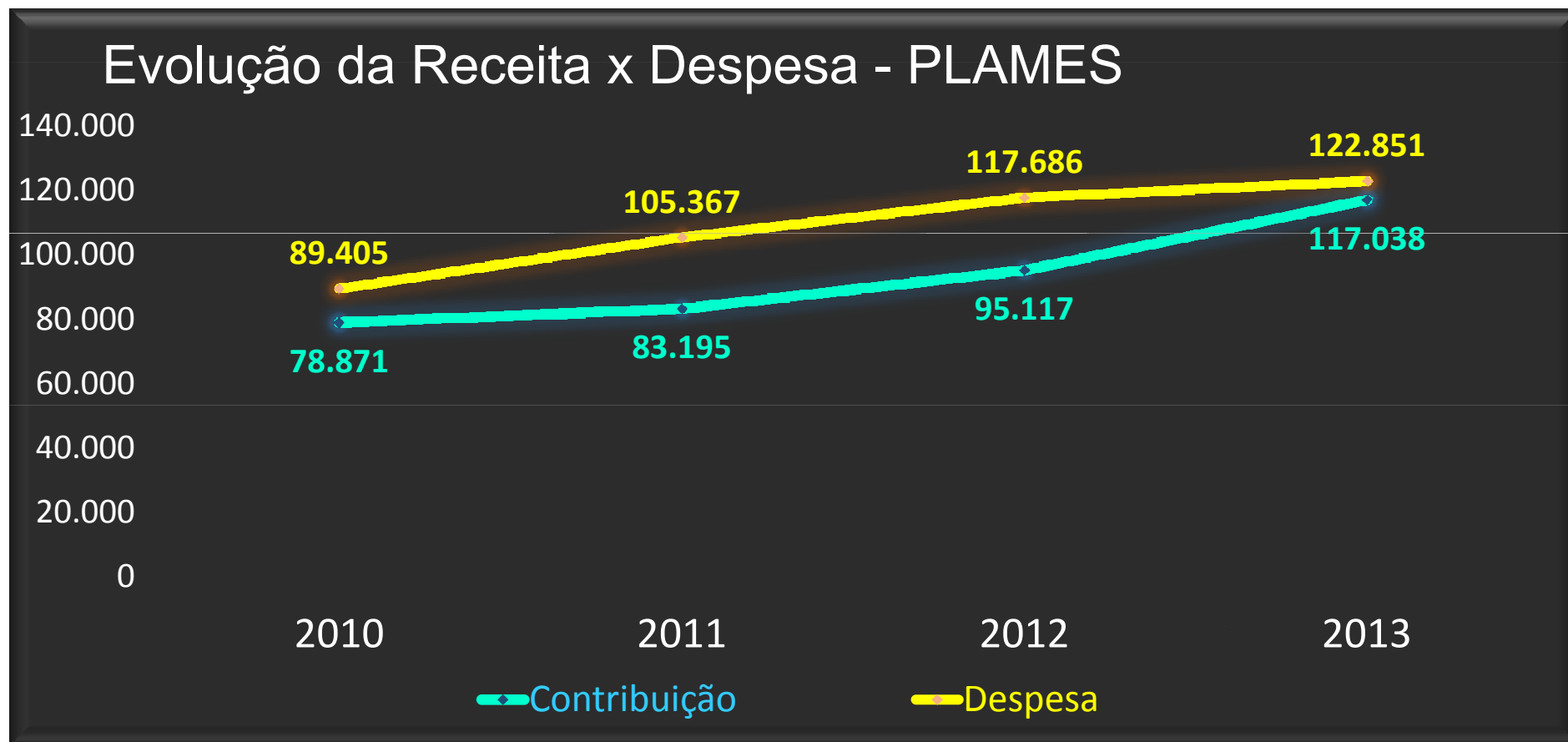


Balanço 2013

Gestão da Saúde

Dados Financeiros

Valores em R\$ - Mil



Fonte: Gerência de Contabilidade

Balço 2013

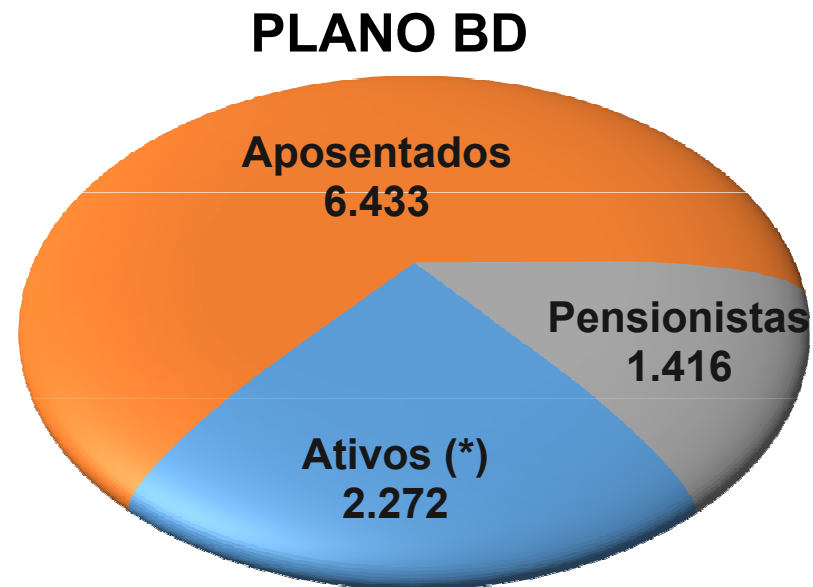
Previdência



Balanço 2013

Previdência

Número de Participantes – Dezembro/2013



Total BD: 10.121

(*) Inclui os Participantes Autopatrocinados e com Benefício Proporcional Diferido.

Em 2013, ocorreram 756 concessões de benefícios de aposentadoria (Planos BD e CD)



Balanco 2013

Previdência

Número de Participantes – Dezembro/2013



(*) Inclui os Participantes Autopatrocinados e com Benefício Proporcional Diferido.



Balanço 2013

Previdência

Resultados por Plano (R\$ 1.000,00)

Dezembro/2013

	Plano BD	Plano CD
Provisões Matemáticas	10.091.707	458.869
Benefícios Concedidos	6.534.657	15.261
Benefícios a Conceder	3.557.050	443.608
Ativo Líquido	10.499.197	456.591
Superávit/(Déficit)	407.489	(2.278)



Balanço 2013

Previdência

Maior segurança para os Planos Previdenciários

- Estudos de aderência à massa de Participantes e Assistidos conduziram à alteração de alguns parâmetros atuariais.
- Também foi introduzido um novo método de financiamento do Plano CD, mais adequado ao Regulamento.
- As alterações representam maior segurança e confiabilidade para Participantes e Assistidos.



Balanço 2013

Previdência

Alteração das taxas de juros

- Por determinação da PREVIC em 2012, as taxas de juros para efeito da determinação das reservas matemáticas, vêm sendo reduzidas em 0,25% ao ano, até alcançar 4,5% em 2018.
- Em 2013 a taxa empregada foi de 5,75% passando a 5,50% em 2014.
- Reduções na taxa de juros acarretam aumento da reserva matemática do Plano BD e da porção BD do plano CD exigindo, portanto, aumento do patrimônio.



Balanço 2013

Previdência

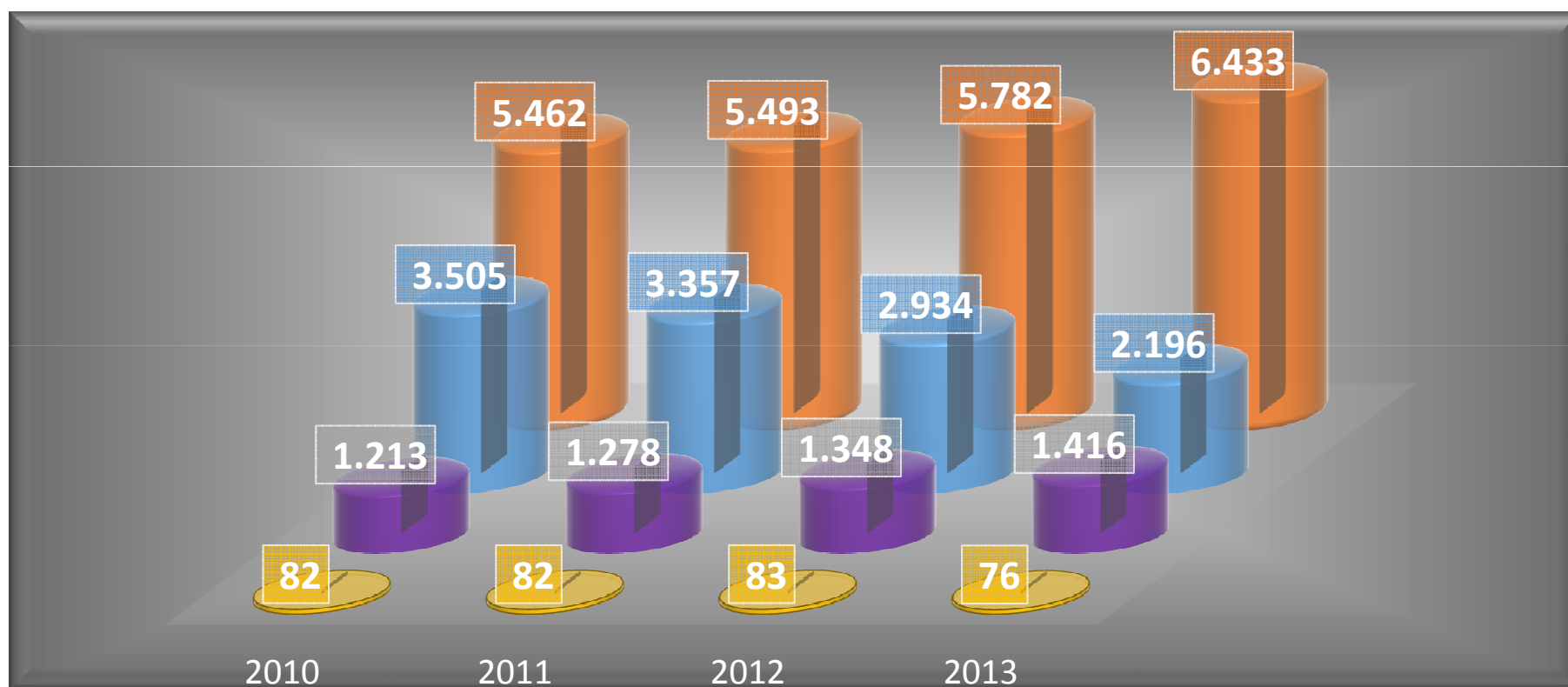
Evolução da quantidade de participantes do PLANO BD

■ Autopatrocinado e BPD

■ Pensionista

■ Ativo

■ Aposentado



Fonte: Gerência de Estatística e Atuária



Balanço 2013

Previdência

Plano BD - Novo Plano de Custeio

- Em 2007 o Relatório de Fiscalização da Superintendência Nacional de Previdência Complementar-PREVIC, determinou a revisão do Plano de Custeio, eliminando o excedente contributivo existente.
- Entre outubro de 2003 e dezembro de 2009, a PREVIC não aceitava alterações regulamentares que não fossem objeto da Resolução 06, que criou os novos institutos.
- Determinou, ainda, que as contribuições extraordinárias das Patrocinadoras, incluídas no custeio, fossem transformadas em contratos financeiros de dívida.



Balanço 2013

Previdência

Plano BD - Novo Plano de Custeio

- Por se tratar de Patrocinadoras estatais, a PREVIC exige a autorização do Departamento de Coordenação e Governança das Empresas Estatais-DEST para dar início ao seu processo de aprovação.
- Vale mencionar que cada proposta tem que percorrer o seguinte trajeto: Diretoria da FRG, Conselho Deliberativo, Diretorias das Patrocinadoras, Conselhos de Administração das Patrocinadoras, Eletrobrás, Ministério das Minas e Energia, Ministério do Planejamento, DEST; e, na volta, percorrer o trajeto inverso.



Balanço 2013

Previdência

Plano BD - Novo Plano de Custeio

- Diversos cenários alternativos para o novo custeio foram feitos; uma primeira versão, em que as patrocinadoras passariam a contribuir paritariamente aos aposentados, em troca de um período de carência nos contratos de dívida, foi recusada pelo DEST.



Balanço 2013

Previdência

Plano BD - Novo Plano de Custeio

- Uma nova configuração para o custeio foi enviada ao DEST, com as alíquotas já divulgadas em nossos informativos:

	Participantes		Aposentados	
	Plano atual	Novo plano	Plano atual	Novo plano
Até 1/2 teto	2,40%	1,50%	2,40%	0,50%
De 1/2 teto ao teto	4,60%	3,00%	4,60%	1,00%
Acima de 1 teto	13,00%	9,00%	13,00%	3,00%

Teto de Benefícios do INSS



Balanço 2013

Previdência

Plano BD - Novo Plano de Custeio

- O DEST aprovou o plano, condicionado à apresentação dos contratos de dívida.
- O Plano de Custeio, com os contratos de dívida foi encaminhado à PREVIC, e os contratos apresentados ao DEST.
- O DEST passou a ser contrário ao novo custeio enquanto não forem excluídos, do Regulamento do Plano BD, os itens que dispensam participantes e assistidos de contribuírem paritariamente para a despesa administrativa.



Balanço 2013

Previdência

Plano BD - Novo Plano de Custeio

- O DEST exigiu mudanças nos contratos, principalmente no que se refere a uma atualização dos valores, que em função da demora nos trâmites e nas análises dos contratos, se referem a 31.12.2010.
- E o que é pior: declarou que não autorizará o novo custeio enquanto não forem excluídos, do Regulamento do Plano BD, os itens que dispensam participantes e assistidos de contribuírem paritariamente para a despesa administrativa.



Balanço 2013

Previdência

Plano BD - Novo Plano de Custeio

- Os artigos citados encontram-se protegidos por tutela judicial – em 2 demandas movidas pela Apósfurnas – não podendo ser alterados até decisão judicial em contrário.
- Estamos portanto, diante de um impasse:
- o novo plano não pode ser aprovado sem a retirada de itens do Regulamento;
- Os itens questionados não podem ser retirados enquanto perdurar a tutela judicial.

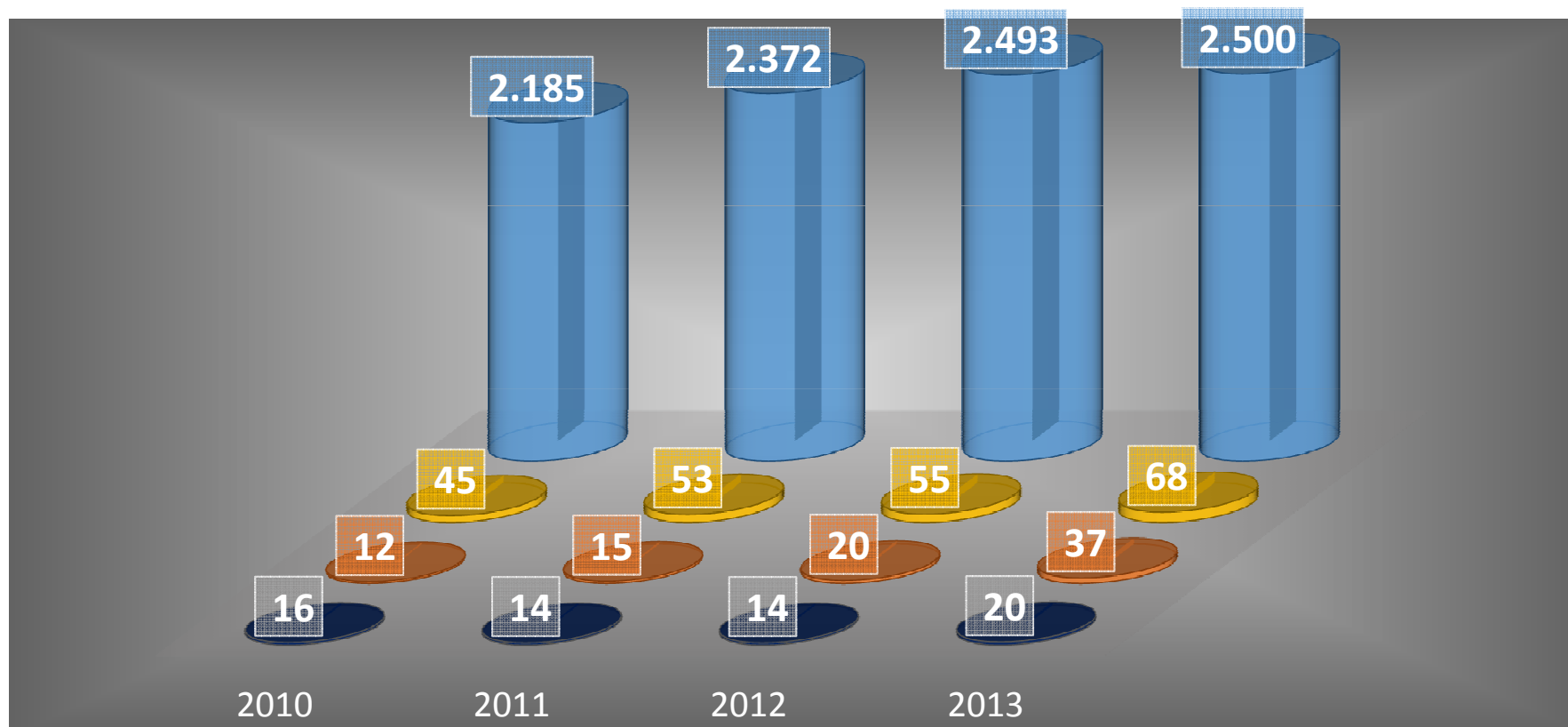


Balço 2013

Previdência

Evolução da quantidade de participantes do PLANO CD

■ Pensionista ■ Aposentado ■ Autopatrocinado e BPD ■ Ativo



Fonte: Gerência de Estatística e Atuária



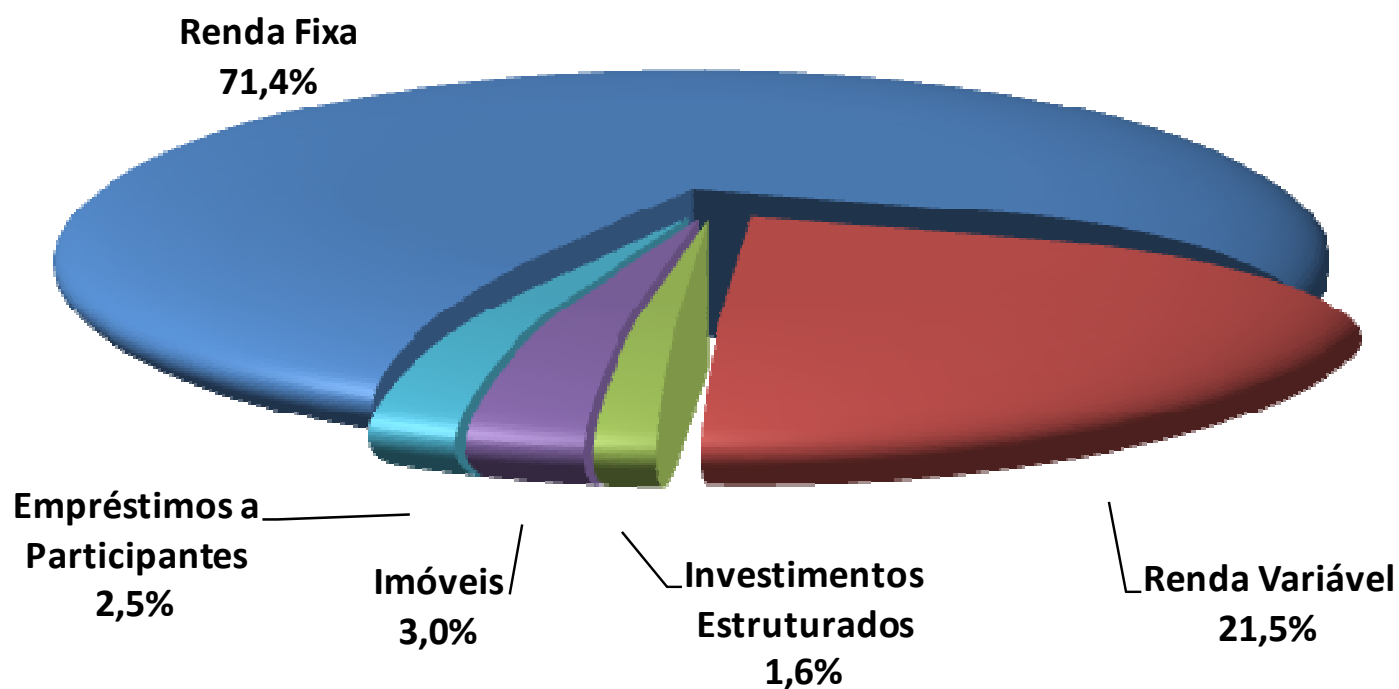
Investimentos



Balanço 2013

Composição do Plano BD por segmentos atualizado para JUNHO/2014

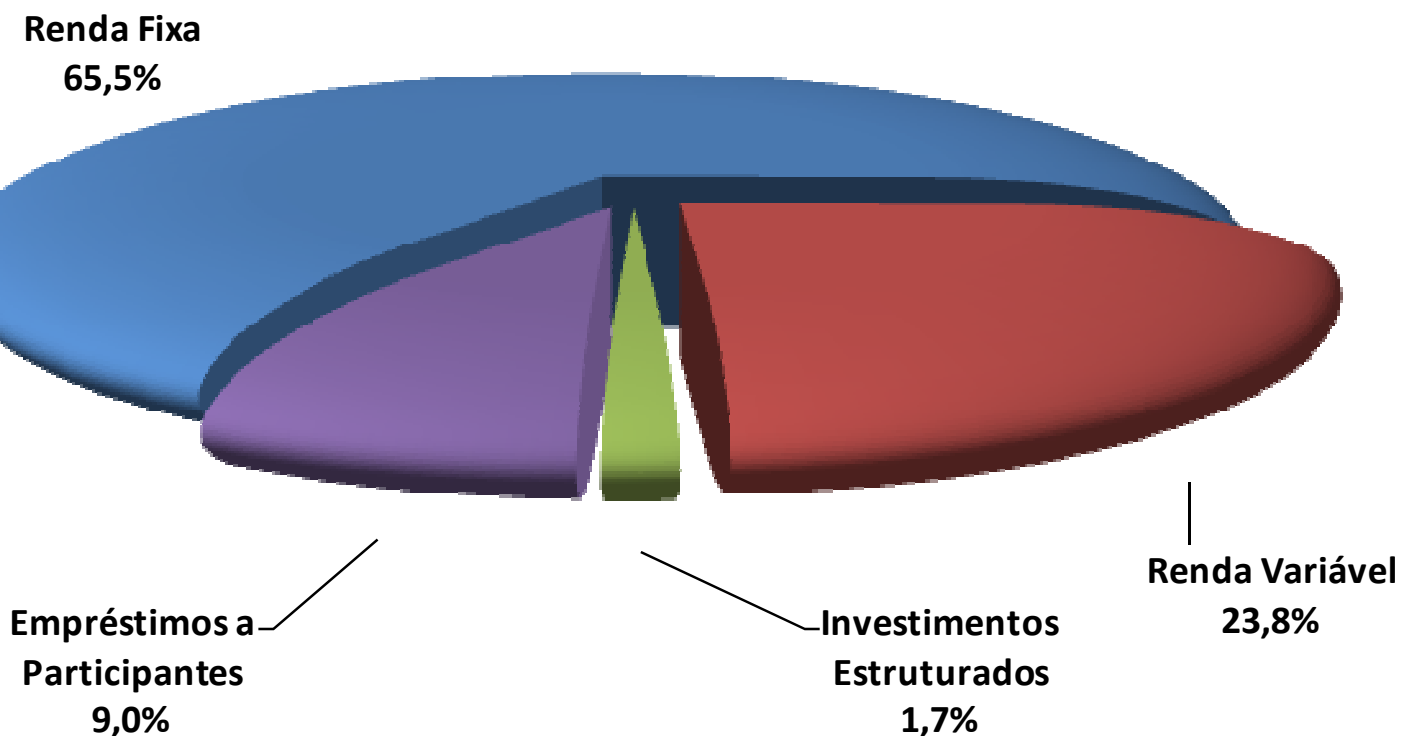
- Patrimônio do Plano BD: R\$ 11,05 bilhões



Balçoço 2013

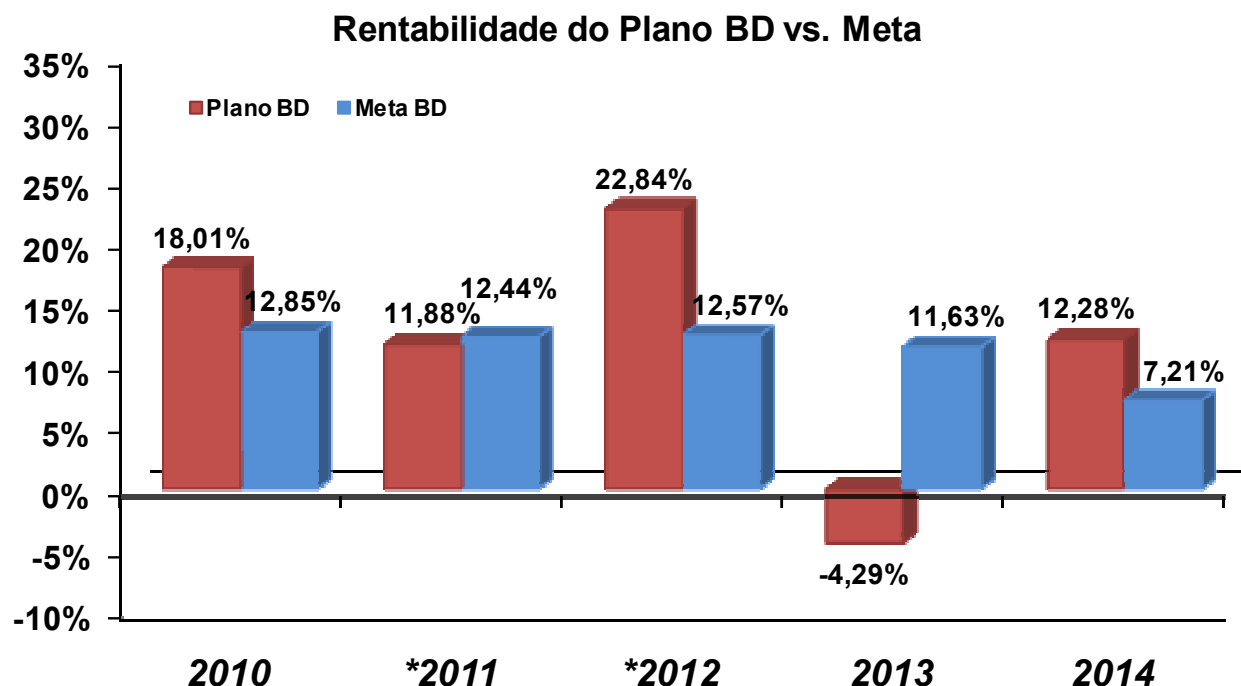
Composição do Plano CD por segmentos atualizado para JUNHO/2014

- Patrimnio do Plano CD: R\$ 518 milhões



Balanço 2013

Rentabilidade do Plano BD vs. Meta 2010 – atualizado para JULHO/14



*Impacto da OFND (Obrigação do Fundo Nacional de Desenvolvimento) de 1% a.a..

Obs.:

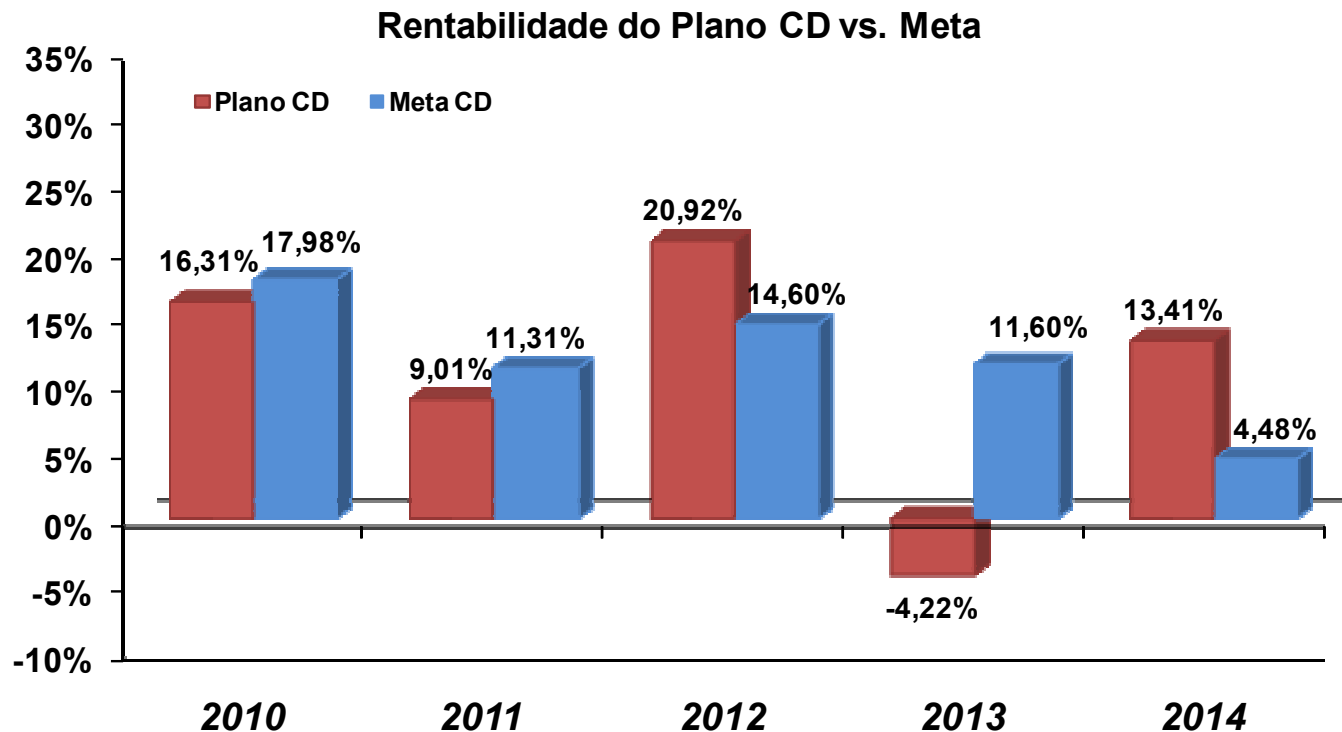
Meta BD = INPC + 5,5% a.a.

- De 2010 a jul/2014, apenas 2013 apresentou resultado insatisfatório.



Balço 2013

Rentabilidade do Plano CD vs. Meta 2010 – atualizado para JULHO/14



* Atualizado até 22/07/2014

Obs.:

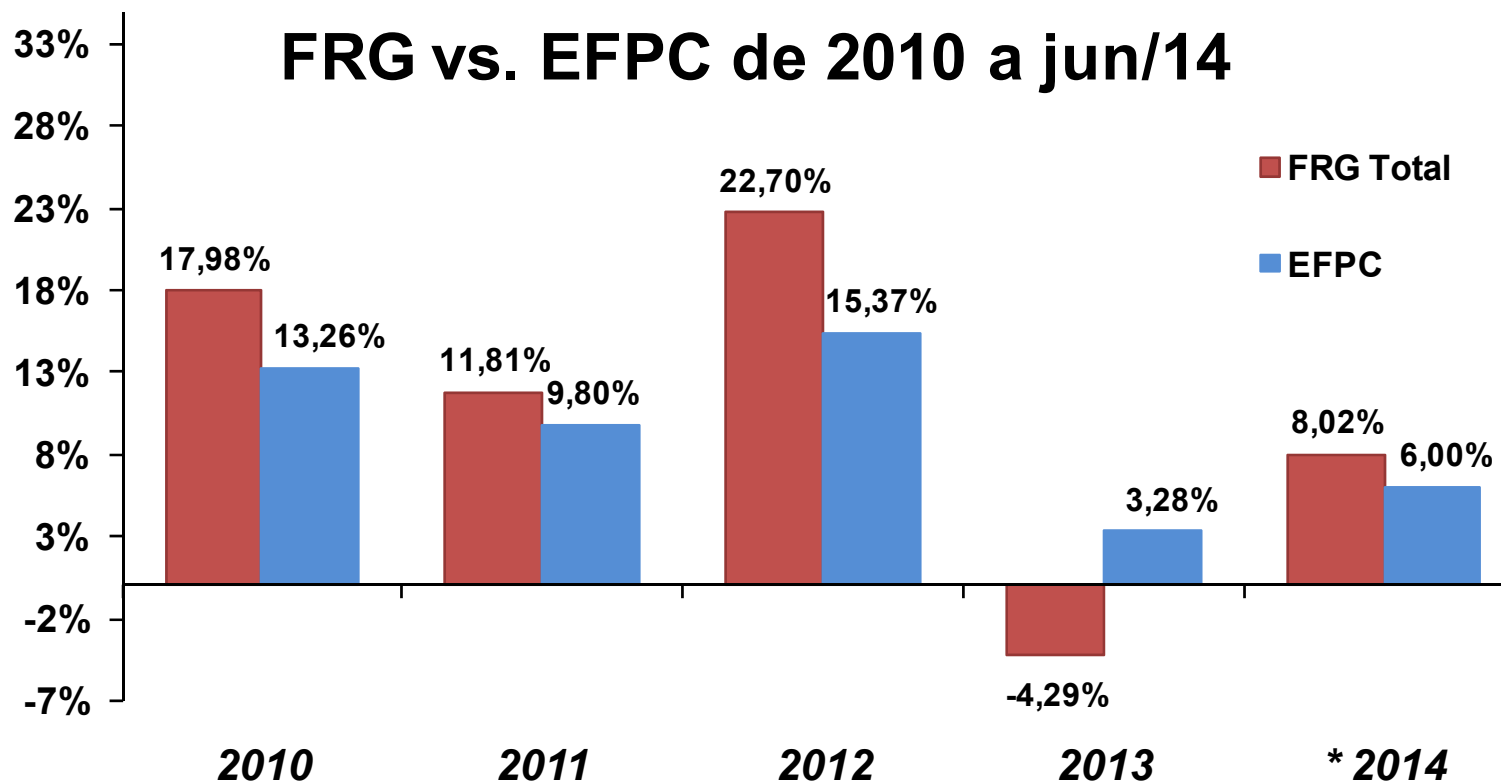
Meta CD = IGP-DI + 5,5% a.a.

- **Significativa performance absoluta de 67% acumulado neste período, mas deve-se destacar o desafio do IGP-DI + 5,50%.**



Balanco 2013

FRG Vs. EFPC



Fonte: Abrapp

*Para o ano de 2014, utilizou-se a rentabilidade calculada pela consultoria Mercer, divulgada no Jornal Valor Econômico do dia 29/07/2014.



Balanco 2013

Thais Folego
De São Paulo

Se o ano continuar como está, 2013 será o pior para os fundos de pensão desde 2008. O desempenho ruim tanto das aplicações em renda variável quanto da renda fixa na primeira metade do ano fez com que a maior parte das fundações do país fechasse o período com rentabilidade negativa, segundo Maurício da Rocha Wanderley, membro da comissão de investimentos da Abrapp, associação que reúne o setor, e diretor de investimentos da Valia, fundo de pensão dos funcionários da Vale.

Valor Finanças
Quarta-feira, 30 de julho de 2013 | 43

Rivelle, da TCW, destaca o desafio de administrar as carteiras em meio à volatilidade do mercado de títulos C2

Compromisso e qualidade: visão para o crescimento.
Grant Thornton
An instinct for growth
growth@grants.com.br
Audit, Tax, Advisory, Consulting

Previdência Desvalorização de títulos públicos e ações podem fazer deste o pior ano desde 2008
Fundos de pensão fecham o semestre no vermelho

Destaque
Índice de Renda Fixa Valor Impact

Rentabilidade
Fundos de pensão com a média em oito dos últimos 10 anos - em %

Riscos para seguradoras
O ano de 2013 não começou bem para as seguradoras de previdência. A falta de liquidez sobre os mercados de ações e de títulos, mostra o cenário de "seguradoras brasileiras", como a Sisa, em colaboração com o CNPQ, o maior de todas as

... e a capacidade de o governo brasileiro gerar crescimento econômico e conter a inflação. O retorno de R\$4,824, Índice de Análise que mede a carteira de títulos de títulos públicos indexados ao IPCA) com vencimento médio de cinco anos, foi negativo em 11,62% no primeiro semestre. Se antes em junho, a queda foi de 2,07%, após maio já foi superada graças de 2,27%. Segundo dados do Ibovespa Nacional, os fundos de previdência aberta e fechados têm R\$ 322,4 bilhões em títulos públicos, sendo cerca de 72% indexados a Índice de Preços de Títulos Financeiros e 7% indexados à Selic. A maior parte tem vencimento superior a cinco anos (34%). A desvalorização dos títulos (e consequente alta das taxas), diz Folego, abre uma oportunidade para

... de preços. No Brasil, a Comissão Nacional de Previdência Complementar (CNPQ) indica o potencial, que deve chegar gradualmente a R\$200 bilhões.

... do primeiro semestre, em termos de rentabilidade, "foi muito difícil, particularmente os meses de maio e junho para a renda fixa", confirma Jorge Simino, diretor de investimentos da Fundação Cesp, que tem R\$ 22,9 bilhões em gestão. No primeiro semestre, em termos de rentabilidade, "foi muito difícil, particularmente os meses de maio e junho para a renda fixa", confirma Jorge Simino, diretor de investimentos da Fundação Cesp, que tem R\$ 22,9 bilhões em gestão. No primeiro semestre, em termos de rentabilidade, "foi muito difícil, particularmente os meses de maio e junho para a renda fixa", confirma Jorge Simino, diretor de investimentos da Fundação Cesp, que tem R\$ 22,9 bilhões em gestão. No primeiro semestre, em termos de rentabilidade, "foi muito difícil, particularmente os meses de maio e junho para a renda fixa", confirma Jorge Simino, diretor de investimentos da Fundação Cesp, que tem R\$ 22,9 bilhões em gestão.



Balanco 2013

Valor
Finanças

Tempo: terça, 23 de julho de 2013 | C1

Inadimplência de empresas chega agora ao crédito mercantil, diz Daniel Nobre, da Coface C12

Resultado: Maior parte do impacto é apenas contábil e afetou o portfólio da seguradora do grupo

Bradesco tem perda em carteira de título

Resultado: Maior parte do impacto é apenas contábil e afetou o portfólio da seguradora do grupo

Em maio, o Bradesco anunciou uma perda líquida de R\$ 5,3 bilhões em sua carteira de títulos, o que levou a uma queda de R\$ 1,2 bilhão no lucro líquido. A perda foi decorrente da reavaliação de títulos de empresas com problemas de liquidez, o que afetou o balanço patrimonial da instituição financeira. O Bradesco também anunciou uma perda de R\$ 1,2 bilhão em sua carteira de títulos, o que levou a uma queda de R\$ 1,2 bilhão no lucro líquido. A perda foi decorrente da reavaliação de títulos de empresas com problemas de liquidez, o que afetou o balanço patrimonial da instituição financeira.

Indicador

Tabela de Resultados Valor/Impor

Valor	Impor
100	100
100	100
100	100

O impacto líquido negativo dessa variação no patrimônio líquido do banco foi de R\$ 5,3 bilhões. Segundo o Bradesco, "tal variação decorreu, principalmente, pela marcação a mercado dos títulos e valores mobiliários de renda fixa".

Valor
Finanças

Tempo: terça, 30 de julho de 2013 | C1

BC da Itália faz inspeção em bancos do país, como o Intesa Sanpaolo, de Enrico Cucchiani C14

Fundações querem mais prazo para cobrir déficit

Previdência: Planos abertos negociam o uso de derivativos para se protegerem da volatilidade

Em maio, o Bradesco anunciou uma perda líquida de R\$ 5,3 bilhões em sua carteira de títulos, o que levou a uma queda de R\$ 1,2 bilhão no lucro líquido. A perda foi decorrente da reavaliação de títulos de empresas com problemas de liquidez, o que afetou o balanço patrimonial da instituição financeira. O Bradesco também anunciou uma perda de R\$ 1,2 bilhão em sua carteira de títulos, o que levou a uma queda de R\$ 1,2 bilhão no lucro líquido. A perda foi decorrente da reavaliação de títulos de empresas com problemas de liquidez, o que afetou o balanço patrimonial da instituição financeira.

Destques

Tabela de Resultados Plus Valor/Impor

Plus	Valor/Impor
100	100
100	100
100	100

Thais Folego
De São Paulo

Diante de um cenário ruim no mercado financeiro e econômico este ano, tanto fundos de previdência fechada quanto aberta buscam junto ao governo flexibilização e extensão de prazos para se adequar a novas regras editadas no ano passado, num cenário bastante diverso do atual. Os fundos de pensão pedem um prazo maior para equacionar déficits, hoje na casa dos R\$ 13 bilhões, e os planos abertos...



Balanco 2013

O número de fundações que tinham déficit triplicou, saindo de 33 entidades no fim de 2012 para 98 até junho de 2013, último dado da Abrapp, associação que representa o setor. Ou seja, pelo menos 65 fundos de pensão passaram a rodar no negativo no ano passado. Embora ainda precisem ser computados os dados do segundo semestre, não há sinais de que esse quadro tenha melhorado significativamente.

O saldo negativo das fundações que estão no vermelho somava R\$ 24 bilhões em setembro, último dado disponível da Previc, órgão fiscalizador do setor. O valor é 167% maior que o déficit apurado em dezembro de 2012, de R\$ 9 bilhões. O valor, porém, equivale a um percentual pequeno, de 3,6%, do patrimônio do setor, que é de R\$ 670 bilhões.

Valor Finanças
Corretoras de seguros estudam adotar modelo de franquias, caso da XP, de Wellisch CIO

Aumenta o número de fundos de pensão com déficit

Previdência Sistema não está insolvente, mas quer mudanças nas regras para resolver situação

Retrato dos fundos de pensão
Principais indicadores de sobrevivência do setor - R\$ bilhões

Indicador	2012	2013
Patrimônio	676,6	674,1
Superávit	51,5	42,2
Déficit	9,0	24,3

Destaque: O retrato do setor de fundos de pensão não é nada bom. Com o mau desempenho do mercado financeiro no ano passado, as fundações não bastaram as regras de renúncia e emissão de títulos para se manterem no equilíbrio. A situação, por ora, não é muito mais do que um teste para a sustentabilidade do governo com as regras de equacionamento de déficit. O número de fundações que já tinham déficit explodem, saindo de 33 em dezembro de 2012 para 98 em junho de 2013, último dado da Abrapp, associação que representa o setor. Ou seja, pelo menos 65 fundos de pensão passaram a rodar no negativo no ano passado. Embora ainda precisem ser computados os dados do segundo semestre, não há sinais de que esse quadro tenha melhorado significativamente.

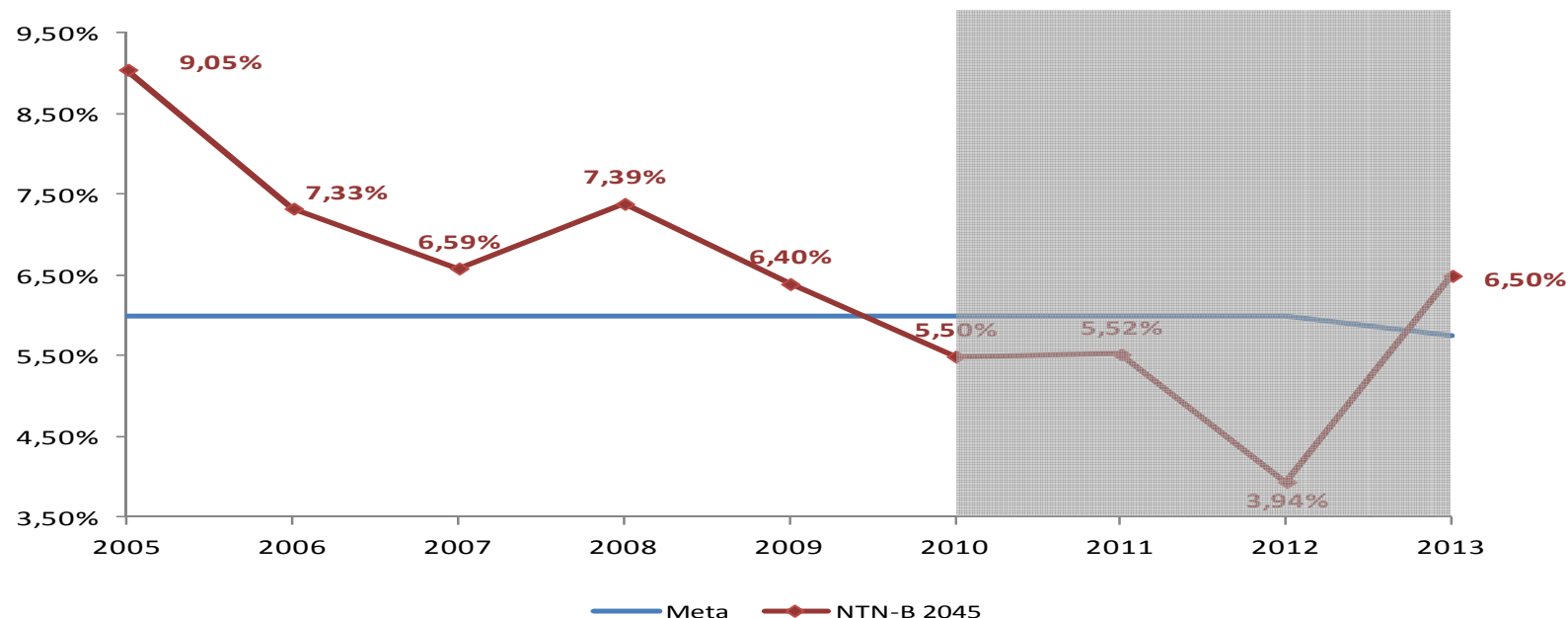
BB e funcionários voltam a contribuir para Previ

Além da carteira de renda fixa, e de ações, os fundos de pensão também sentiram a queda de 15% do Ibovespa. Diante disso, a projeção da Abrapp, com base em estudo da Gama, é que a rentabilidade do setor no ano passado tenha sido negativa em 6,3%, ante uma meta de retorno de 11,67%.



Balço 2013

Janela de Oportunidade em 2013



Compra de Títulos Públicos pela Real Grandeza em 2013

Título Público	Plano BD		Plano CD		ADM		Total	
	Taxa Média	R\$ milhões	Taxa Média	R\$ milhões	Taxa Média	R\$ milhões	Taxa Média	R\$ milhões
NTN-B 2050	6,15%	309	6,08%	80	6,01%	10	6,13%	399
NTN-F 2023	-	-	11,04%	40	10,99%	9	11,03%	49

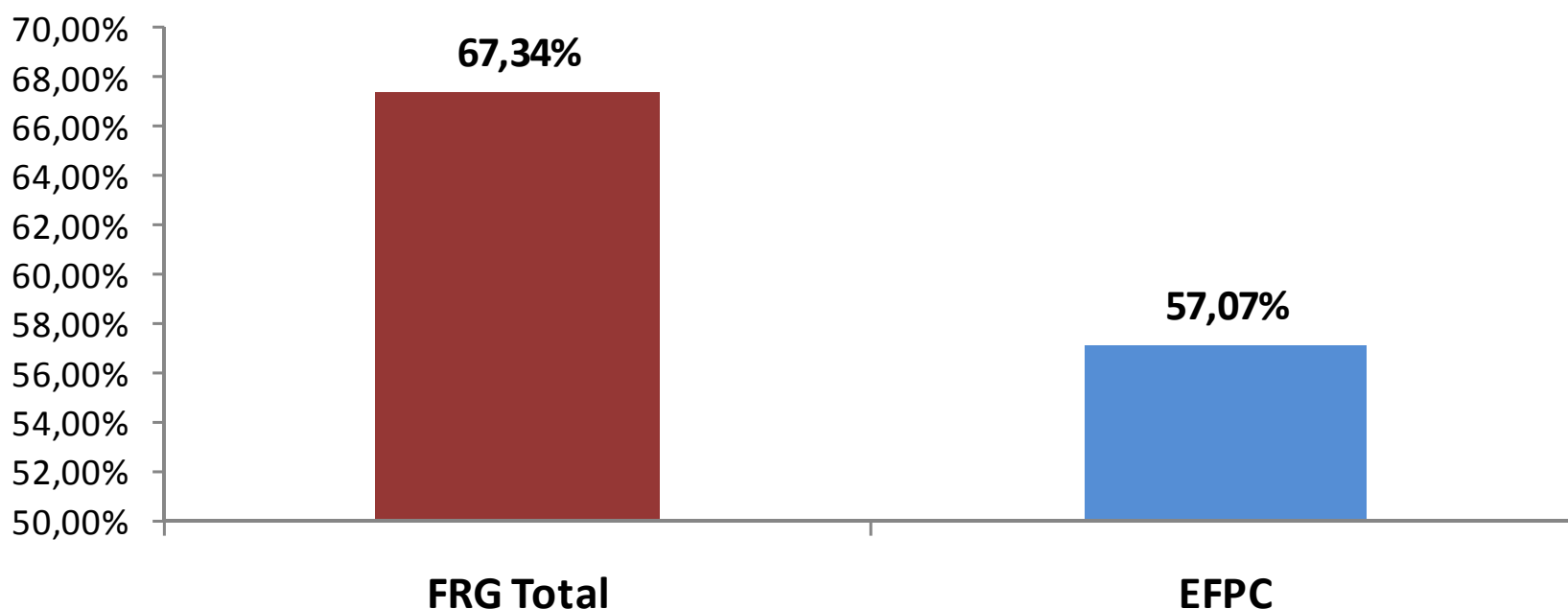
- Aproximadamente R\$ 450 milhões comprados em Títulos Públicos.



Balanco 2013

FRG Vs. EFPC

FRG vs. EFPC de 2010 até jun/14



Fonte: Abrapp

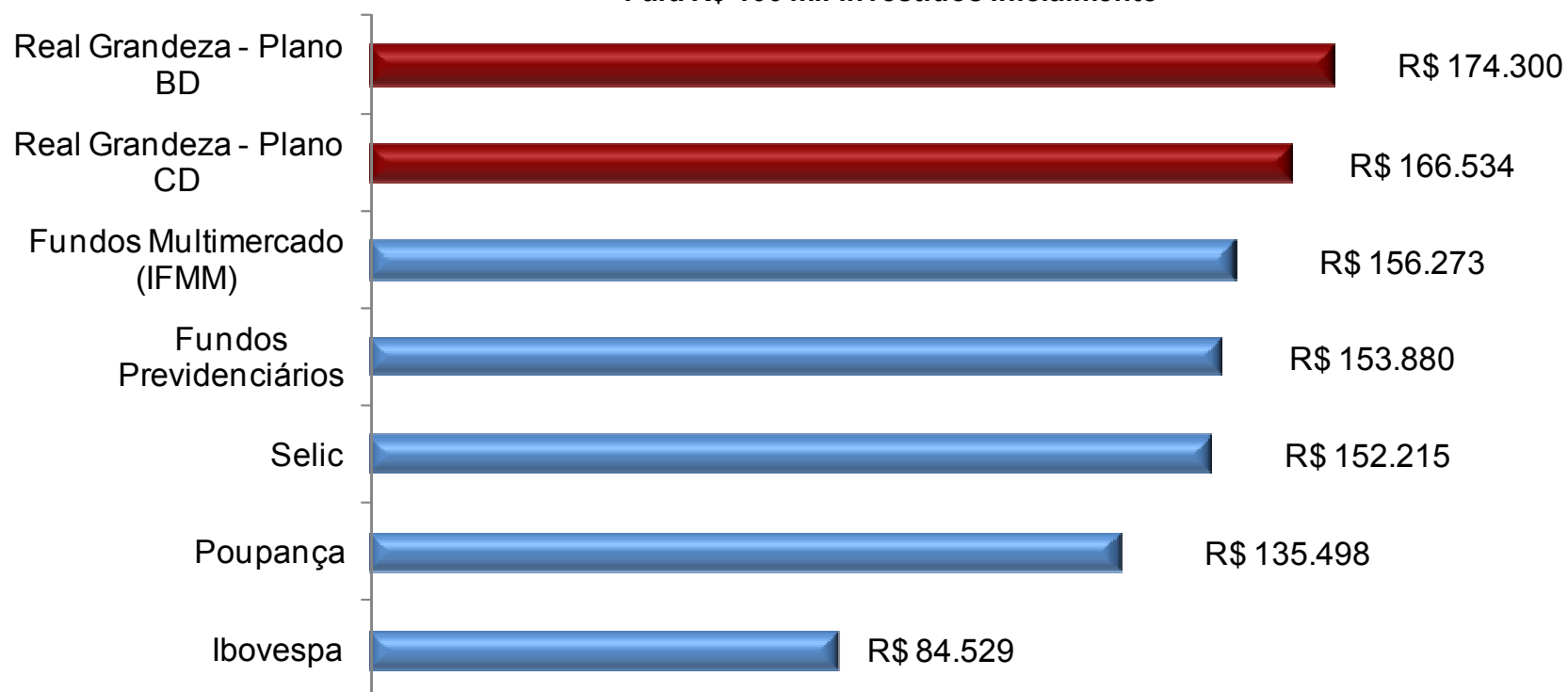
*Para o ano de 2014, utilizou-se a rentabilidade calculada pela consultoria Mercer, divulgada no Jornal Valor Econômico do dia 29/07/2014.



Balanco 2013

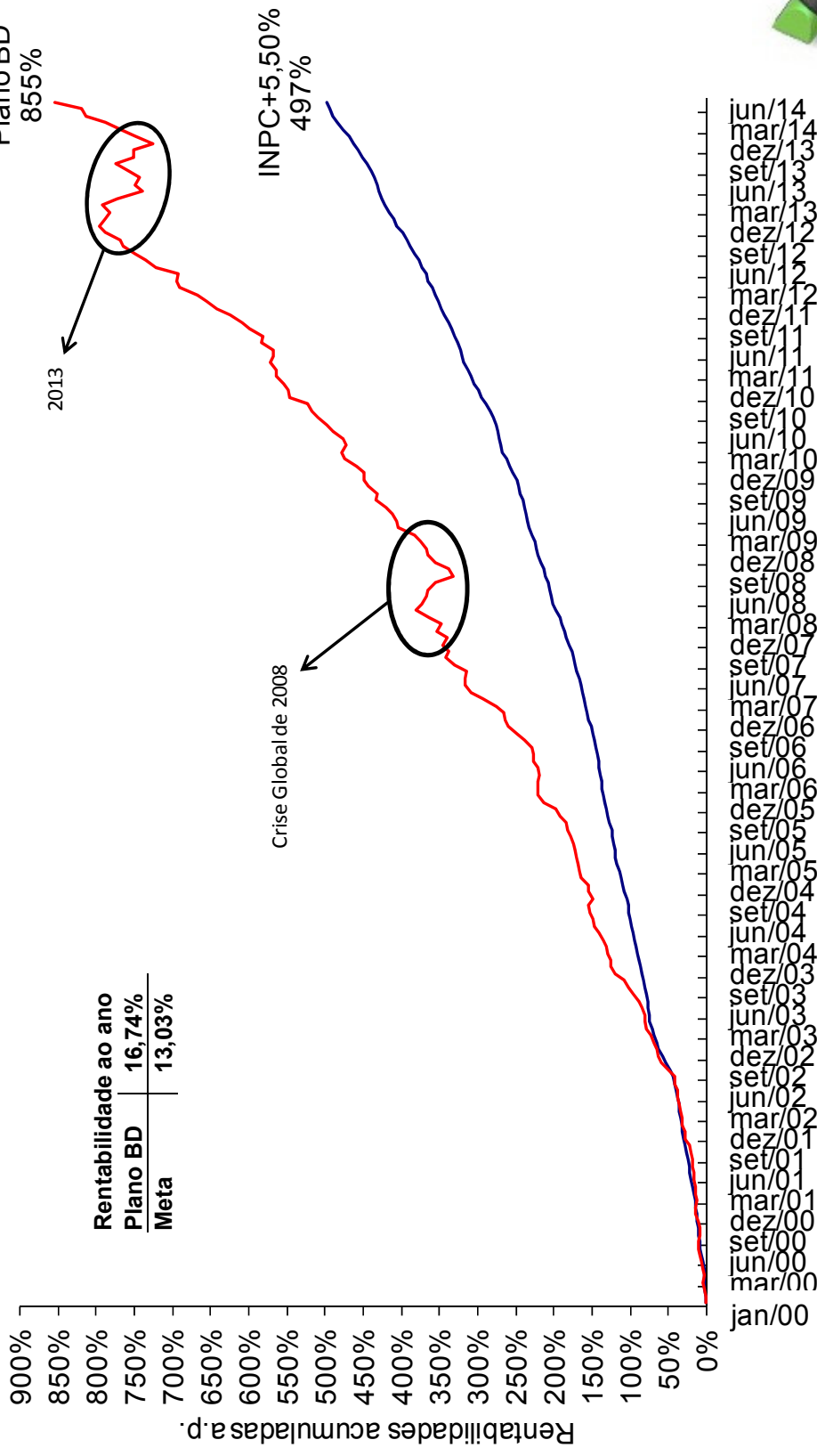
FRG vs. Outras Alternativas de Investimentos

FRG x Outras Alternativas de Investimentos (2010 até jul/14)
Para R\$ 100 mil investidos inicialmente



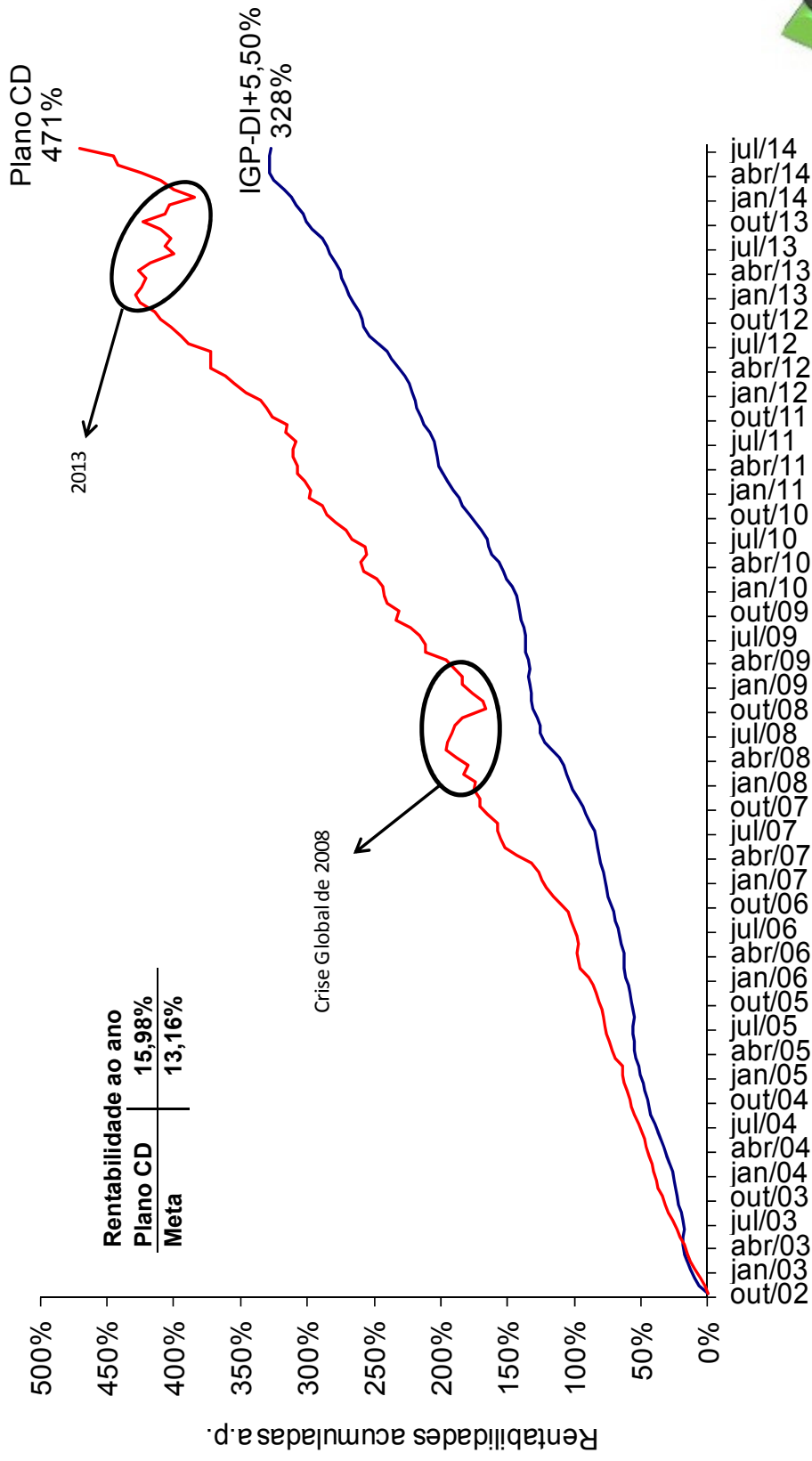
Balço 2013

Rentabilidade de Longo Prazo do Plano BD



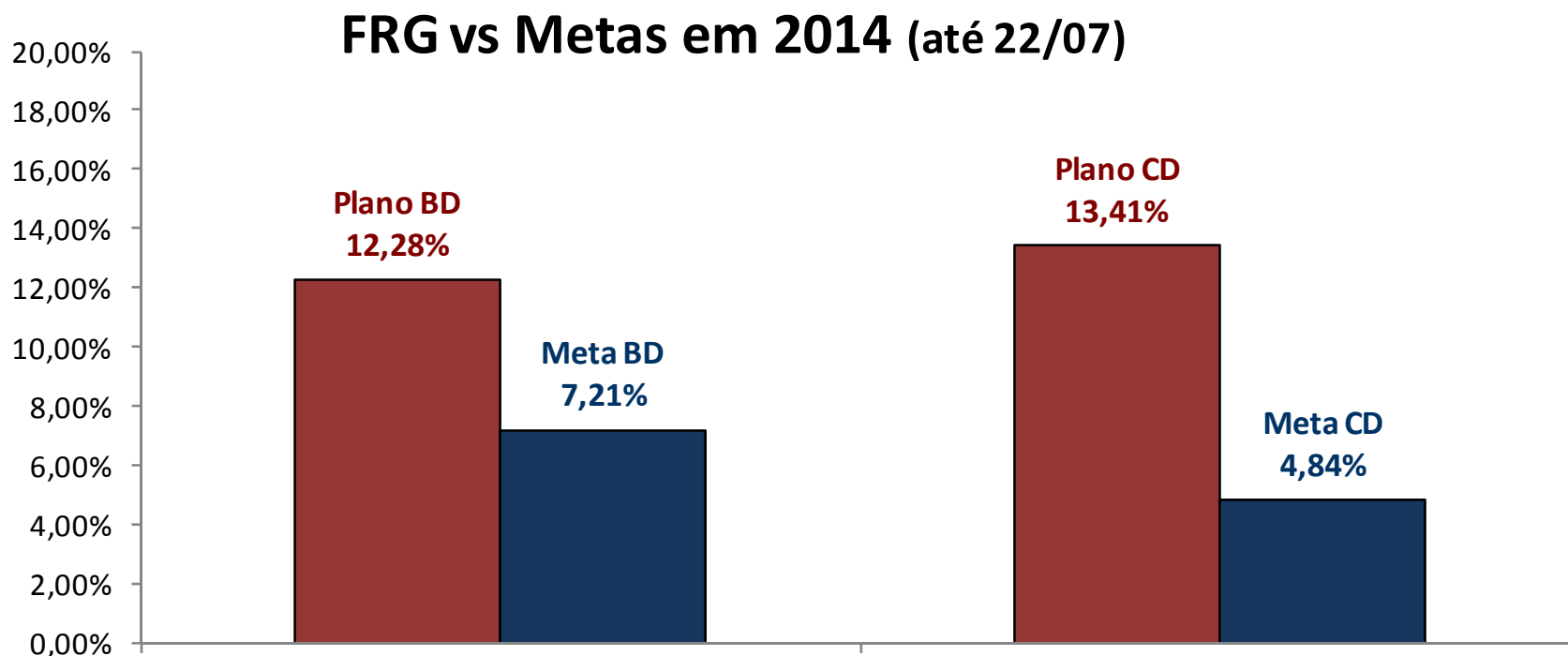
Balço 2013

Rentabilidade de Longo Prazo do Plano CD



Balanço 2013

Rentabilidades por Planos no ano de 2014 (até JULHO/2014)



Obs.:

Meta BD = INPC + 5,5% a.a.

Meta CD = IGP-DI + 5,5% a.a.



Balanço 2013

Obrigado!

Wilson Neves dos Santos

wneves@frg.com.br

21-2528-6920

